



Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil

Companhia Docas do Ceará

**Relatório Anual de Integridade e
Sustentabilidade - Exercício de 2017**

Secretaria Nacional de Portos

Companhia Docas do Ceará

Fortaleza, 28 de Junho de 2018

1. Introdução

Este relatório visa atender os requisitos da Lei 13.303/16, observando as regras de governança corporativa, de transparência e de estruturas, práticas de gestão de riscos e de controle interno, composição da administração e, especificamente, nos termos do art. 8º, inciso IX, e demonstra as atividades realizadas no ano de 2017, em relação aos Requisitos de Integridade e Sistema de Gestão Ambiental, de Segurança e de Saúde no Trabalho e Segurança Patrimonial da Companhia Docas do Ceará, no âmbito do Porto de Fortaleza.

O relatório contempla as principais informações relativas ao cumprimento dos requisitos de transparência contendo Sistema de Integridade e o desempenho do Sistema de Gestão Ambiental da CDC integrado as áreas de Meio Ambiente, Segurança do Trabalho e Saúde, e Segurança Patrimonial, consolidando a principal diretriz de atender a legislação ambiental, com prevenção à poluição e desenvolvimento sustentável na atividade portuária, através da implementação de ações necessárias, ao desenvolvimento econômico e social da região do Estado do Ceará, procurando corresponder às expectativas do governo federal, dos acionistas, dos clientes, dos parceiros e da comunidade onde atua.

2. Apresentação

A Companhia Docas do Ceará, autoridade portuária do Porto de Fortaleza, com ênfase nas políticas públicas setoriais formuladas pelo Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil, em cumprimento às suas atribuições e obrigações estatutárias, planeja e executa suas ações pautadas na Lei n.º 12.815/2013, do Decreto n.º 8.033/2013, apoiada pelos Plano Nacional de Logística Portuária - PNLP, no Plano Geral de Outorgas – PGO, no Plano Mestre dos Portos, nos Planos de Desenvolvimento e Zoneamento - PDZ, no Programa de Dispêndios Globais – PDG, no Regulamento de Exploração dos Portos – REP e nas Tarifas Portuárias aprovadas.

3. Abrangência

A Companhia Docas do Ceará abrange ações administrativas e operacionais concentradas nos processos de gestão integrada com foco para o desenvolvimento sustentado, tendo como suporte as diversas áreas: Controles Internos, Auditoria Interna, Segurança do Trabalho, Saúde Ocupacional, Segurança Patrimonial, Governança Corporativa envolvendo a Responsabilidade Social, sendo que todas elas se relacionam, abrangendo todas as funções empresariais da empresa.

Uma Política de Governança precisa ser fortalecida com a participação de todos os componentes, desde a qualificação humana, as melhorias e tecnologias atualizadas aplicadas aos recursos a infraestrutura e processos coerentemente implantados. Nesse sentido, um Plano de Governança Corporativo pautado pela Gestão da Integridade e Sustentabilidade, permite a CDC alcançar seus objetivos.

3.1. Vista da poligonal do Porto Organizado de Fortaleza.



Poligonal do Porto Organizado de Fortaleza: Montagem Google.maps

3.2. Identificação da empresa

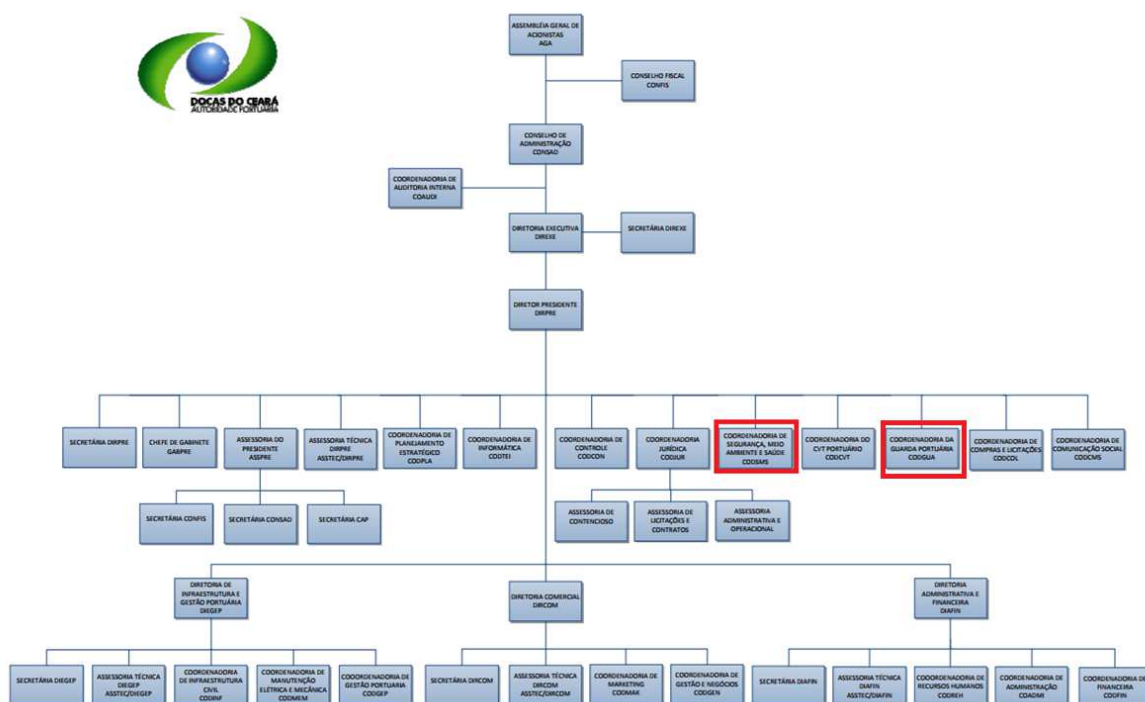
Companhia Docas do Ceará	Porto de Fortaleza
CNPJ: 07.223.670/0001-16	Endereço: Praça Amigos da Marinha s/nº - Mucuripe
Telefone: (85) 3266-8901	
URL: Http://www.docasdoceara.com.br	

REPRESENTANTES DO PORTO

Nome: Cesar Augusto Pinheiro	Cargo: Diretor Presidente
Nome: Raimundo José de Oliveira	Cargo: Coordenador SMS

3.3. Sistema integrado de meio ambiente, segurança e saúde do trabalho

Plano Anual:	Elaborado ☒ Sim ☐ Não	Implementado ☒ Sim ☐ Não
Denominação do SGA:	Coordenadoria do Sistema Integrado de Meio Ambiente, Segurança e Saúde do Trabalho-CODSMS	
Subordinação Hierárquica:	Diretor-Presidente	Atribuição: Formal
Responsável:	Raimundo José de Oliveira	Cargo: Coordenador de SMS
Telefone:	(85) 3266-8921	Fax: (85) 3266-8843
E-mail:	raimundo.jose@docasdoceara.com.br	



```
graph TD; A["Coordenador SMS  
Eng Segurança/Gestão Ambiental/Gestão Portuária"] --> B["Meio Ambiente  
Biólogo  
Estagiário"]; A --> C["Segurança do Trabalho  
Eng Seg Trabalho  
Técnico de Seg Trab"]; A --> D["Saúde Ocupacional  
Empresa Terceirizada"]
```

Coordenador SMS
Eng Segurança/Gestão Ambiental/Gestão Portuária

Meio Ambiente
Biólogo
Estagiário

Segurança do Trabalho
Eng Seg Trabalho
Técnico de Seg Trab

Saúde Ocupacional
Empresa Terceirizada

3.3.2. Quadro de empregados da Guarda Patrimonial

3.4. Plano de Formação (Treinamento, Capacitação e Educação)

A Companhia Docas do Ceará promoveu, no ano de 2017, as ações de treinamento junto a seus empregados, focada nos seguintes temas: redução dos resíduos produzidos, prevenção e combate a poluição, educação ambiental entre outros, sempre com a melhoria contínua em suas atividades, através do aprimoramento técnico de seus empregados, conforme previsto na agenda ambiental.

Resultados atingidos:

- a- Ministradas as palestras com empregados da CDC abordando temas voltados para a educação ambiental, consumo de materiais, reciclagem de materiais, economia de energia e água. Ao todo, 50 empregados receberam os cursos, que foram ministrados de forma individual, através de apresentação de slides e exposição com duração aproximada de dez minutos. Esse total assegurou a meta prevista de 30% de empregados para o período.
- b- Os colaboradores da Coordenadoria de Saúde Meio Ambiente e Segurança – CODSMS, componentes do SGI, foram capacitados no curso de Emergências Químicas ministrado entre os dias 15 e 19 de maio de 2017 pela Dra. Sérgia de Souza Oliveira, oferecido pelo órgão estadual do meio ambiente SEMACE, onde informações valiosas sobre os procedimentos adotados nos mais diversos cenários e tipos de emergências.
- c- No final de Agosto de 2017, os empregados que atuam no Terminal Marítimo de Passageiros receberam treinamento de combate a incêndio para eventos. Este treinamento faz parte do processo de renovação do Certificado de Conformidade do Sistema de Combate a Incêndio do TMP - Terminal Marítimo de Passageiros e foi ministrado por profissionais capacitados.

Treinamento da brigada no Terminal de Passageiros – Fonte Primária



- d- No mês de novembro, a Transpetro realizou simulado no píer petroleiro, com a presença de representante da CDC, cujo cenário representado foi o derramamento de 80 litros de combustível no mar, através de vazamento na tubulação de transporte. Área foi cercada por barreiras, uma lancha com material absorvente foi lançada ao mar, e através de técnica de contenção por cerco foram realizados movimentos circulares para conter o combustível derramado. Em paralelo, outra equipe realizou a instalação de braçadeira no local do vazamento para estancar o produto vazado, após os trabalhos que demandaram 20 minutos, o cenário encontrava-se controlado.



Fotos de registro do simulado de vazamento de combustível, TRANSPETRO/CDC no píer petroleiro. Fonte Primária

- e- No mês de dezembro de 2017 foi realizado simulado de abandono de área da Estação de Passageiros (prédio principal administrativo da CDC). Cenário representado de princípio de incêndio ocorrido no primeiro andar, alarme foi acionado às 10 horas da manhã, o edifício foi evacuado em cinco minutos, simulação de contenção de chamas e varredura de verificação de pessoas remanescentes nas salas foi encerrada após 15 minutos de exercício.

Fotos de registro do simulado de abandono de área, prédio administrativo CDC. Fonte Primária



f- Composição do Sistema de Gestão Integrado-SGI

Quantificação	Completa: ☐ Sim ☒ Não	Própria: ☒ Sim ☐ Não	
Qualificação	Adequada: ☒ Sim ☐ Não	A ser reciclada: ☒ Sim ☐ Não	
Formação		Número	Dedicação
Administrativo		03	Parcial (estagiários)
Engenheiro de Segurança do Trabalho com especialização em Gestão Ambiental		01	Integral (8horas)
Médico do Trabalho		00	6 horas
Biólogo		01	8 horas
Técnico de Segurança do Trabalho		01	8 horas
O SGI possui estrutura física:	Própria: ☒ Sim ☐ Não	Adequada: ☒ Sim ☐ Não	

3.5. Sistema de Gestão Integrado - SGI

Os objetivos do SGI visam atender aos Requisitos Legais entre outros requisitos (aspectos/perigos/efeitos de falha significativos, opções tecnológicas, requisitos financeiros, requisitos operacionais e comerciais, visão das partes interessadas e, principalmente a compatibilidade com a sua Política Ambiental utilizando meios adequados, são demonstrados ocorrências e fatos que influenciam os produtos e serviços da CDC, possibilitando a tomada de posições com o intuito de atingir os objetivos traçados.

3.5.1. A CDC determina os objetivos da Gestão Integrada.

a- Diretrizes do Sistema de Gestão Integrado		
Política Ambiental	Elaborada: ☒ Sim ☐ Não	Divulgada: ☒ Sim ☐ Não
Comprometimento com a melhoria contínua e Prevenção à Poluição	Incorporada: ☒ Sim ☐ Não	Implementada: ☒ Sim ☐ Não

a- Diretrizes do Sistema de Gestão Integrado		
Possui procedimentos de conformidade com as exigências dos sistemas de certificação da Organização Internacional para Padronização - ISO, sobre meio ambiente, e da Administração de Saúde e Segurança Ocupacional - OSHA, sobre saúde e segurança ocupacional. A empresa não participou de processo de certificação ISO.	Elaborada: ☒ Sim ☐ Não	Implementada: ☒ Sim ☐ Não
As informações e dados relacionados ao meio ambiente, segurança e saúde estão em sistema informatizado visando garantir seu registro, atualização, armazenamento e recuperação.	Elaborada: ☒ Sim ☐ Não	Implementada: ☒ Sim ☐ Não
Os procedimentos e processos de desempenho ambiental, em função dos objetivos e metas de gestão têm avaliação contínua, qualitativa e quantitativa.	Elaborada: ☒ Sim ☐ Não	Implementada: ☒ Sim ☐ Não
A previsão dos recursos financeiros, logísticos e de pessoal para o gerenciamento do SGI.	Elaborada: ☒ Sim ☐ Não	Implementada: ☒ Sim ☐ Não
As auditorias ambientais internas e externas do SGI são realizadas em conjunto com o Setor de Auditoria do porto.	Elaborada: ☒ Sim ☐ Não	Implementada: ☒ Sim ☐ Não
Promove capacitação multidisciplinar dos integrantes do SGA, e dos empregados do porto quanto ao atendimento à Política Ambiental.	Programada: ☒ Sim ☐ Não	Implementada: ☐ Sim ☒ Não
Os procedimentos de revisão e aperfeiçoamento da gestão ambiental do porto.	Elaborada: ☒ Sim ☐ Não	Implementada: ☒ Sim ☐ Não

b - Identificação e Acompanhamento dos Requisitos Legais

- Licença de Operação da Companhia Docas do Ceará (Licença publicada no site oficial desta CDC, link abaixo: <http://wp.docasdoceara.com.br/pt/files/2016/03/licenca-semace.pdf>)

- Plano de Emergência Individual – PEI (<http://wp.docasdoceara.com.br/pt/files/2017/11/plano-de-emergencia-individual-porto-de-fortaleza-2017.pdf>)

c- Planos e Programas de Gestão Ambiental, Saúde e Segurança

Para os objetivos e metas ambientais e de saúde e segurança, a CDC estabelece Programas de Gestão, onde são consideradas as atividades necessárias para o atendimento destes objetivos, seus responsáveis e prazos.

O acompanhamento da execução destes programas é realizado pela CODSMS em conjunto com o Diretor - Presidente. Os resultados são apresentados nas reuniões de análise crítica do sistema.

Descrição	Atividades Desenvolvidas
Programa de Educação Ambiental – ProEA	Capacitação com os empregados e prestadores de serviço por meio de apresentação em power point ministrada por pessoas capacitadas, sobre o consumo e reciclagem de materiais, economia de energia e água e consumo consciente. Campanha Porto Limpo.
Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos – PGRS	Foi feito o controle e automonitoramento da coleta e destinação dos resíduos sólidos e efluentes gerados pela administração, usuários e embarcações.
	Enviado para análise e aprovação da Secretaria Nacional de Portos em Brasília, projeto para a construção de centro de triagem de resíduos sólidos.
	Os 02 autoclaves para tratamento dos resíduos perigosos estão aguardando a realização da manutenção decorrente do ambiente agressivo próximo ao local de instalação (excesso de maresia).
	Implantação da nova pavimentação permitiu melhorar a limpeza das áreas com movimentação de graneis sólidos e os resíduos operacionais dos usuários, elevando a eficiência da Campanha Porto Limpo, adequada às atividades portuárias.
	Feitos Relatórios de Inspeção Portuária - RIP conjugando as ações de limpeza, organização e combate aos vetores na área do porto.
Plano de controle e monitoramento da qualidade do ar e da água	A CDC realiza o controle da Qualidade da água fornecida às embarcações e aos usuários do porto com disponibilidade remota e monitorada, bem com o monitoramento da qualidade do ar dos ambientes externos e

Descrição	Atividades Desenvolvidas
	internos dos locais de trabalho feito por empresa especializada.
Plano de monitoramento da fauna, da flora e da introdução de espécies exóticas invasoras.	O monitoramento da fauna é feita com inspeção periódica das instalações, tendo como maior incidência a presença de pombos domésticos. Além disso, o porto contratou empresa para realizar medidas de contenção dos pombos nas áreas de armazéns e prédios administrativos. Em relação à flora, não há identificação de espécies nativas na área portuária que necessitem de cuidados específicos, uma vez que existe apenas um espaço destinado a contemplação-jardim da praça interna. Quanto as introdução de espécies exóticas invasoras, a movimentação de mercadorias no porto, estabelece uma condição específica de baixa recepção de volumes de água de lastro, provenientes de regiões externas. No PBA do Terminal de Passageiros foram realizadas coletas pelo Programa de Monitoramento de Água de Lastro iniciado em 2017, onde não foram identificados bio invasores.
Programa de Saúde do Trabalhador	O programa de saúde do trabalhador envolve atividades voltadas à medicina preventiva com divulgação de formas de combater os males do dia a dia. A CDC tem participado do Programa de Segurança e Saúde do Trabalhador Portuário instituído pela SEP. A CDC disponibilizou informe audiovisual (na internet) contendo informações sobre Combate a Dengue, Chikungunya e Zika.
Plano de prevenção e controle de vetores (mosquitos, roedores, aves e outros)	A CDC implementou e mantém empresa prestadora do serviço de desinsetização e combate aos roedores. Mantém campanha de redução da População de Pombos na área do porto, e realizou ações de melhorias nas estruturas de armazéns e áreas que possam servir de abrigo para os pombos. Realizou educação ambiental com exposição e visitas as instalações dos operadores portuários que influenciam diretamente nas ações de controle de emissões e disponibilidade de alimentos para os pombos. Para as empresas arrendatárias foram emitidos RIPS (relatórios de inspeção portuária) indicando a necessidade melhorias nas instalações e limpeza frequente na área.
Plano de Intervenção e Combate à Dengue, Zika, Chikungunya.	A CDC vem continuamente trabalhando com o Plano de Intervenção e Combate a Dengue, Zika, Chikungunya com divulgação de cartazes e ação periódica de identificação de focos e retirada de pontos de acúmulo de

Descrição	Atividades Desenvolvidas
	água. Foram realizadas 12 visitas periódicas da equipe de vigilância sanitária municipal, que toma medidas para eliminar os pontos focais identificados pela inspeção sanitária.
Programa de vacinação	Foram feitas 02 ações de vacinação efetuada em parceria com a Secretaria de Saúde do município com campanhas dentro do porto, em especial, as contra gripe AH1N1 e gripes sazonais. Outras vacinas foram disponibilizadas aos empregados e trabalhadores (hepatite, tetânica, rubéola).
Campanha de saúde pública	A campanha de saúde pública foi realizada dentro do porto com a presença dos fiscais da vigilância sanitária.
Plano de atendimento e acompanhamento médico emergencial	O atendimento médico emergencial é realizado com o apoio do OGMO que mantém empresa de atendimento pré-hospitalar diariamente no porto, para atendimento aos trabalhadores avulsos.
Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional - PCMSO	O PCMSO é desenvolvido pela CODSMS juntamente com a coordenadoria de Recursos Humanos da CDC. As ações envolveram a realização dos exames periódicos (ASO's) e campanhas de esclarecimentos das doenças ocupacionais junto aos empregados.
Programa de capacitação em saúde ocupacional	O programa de capacitação em saúde ocupacional depende ainda do concurso público para admissão de profissional da área de saúde.
Plano de Emergência Individual-PEI	O PEI foi atualizado e as ações de atendimento às emergências são executadas com apoio do Centro de Resposta a Emergências-CRE que tem como responsabilidade a Transpetro, operadora portuária na movimentação de graneis líquidos. O CRE conta com equipe 24 horas de prontidão, com especialização em atendimentos de emergências envolvendo derivados de petróleo no mar. Existe container da empresa Alpina que disponibiliza os recursos matérias em caso de solicitação. A CDC recebeu Manual para abastecimento de lubrificante marítimo elaborado pelo SINDICOM (Sindicado dos Distribuidores de Combustível), onde prever ações emergenciais de atendimento a cenários acidentais relacionadas a essa atividade. Foi realizado simulado em conjunto com a Transpetro.

Descrição	Atividades Desenvolvidas
	http://wp.docasdoceara.com.br/pt/files/2017/11/plano-de-emergencia-individual-porto-de-fortaleza-2017.pdf
Programa de Prevenção de Riscos Ambientais - PPRA	O PPRA é mantido pela CDC e é implementado com apoio da CODSMS, onde realiza inspeções diárias do uso dos equipamentos de proteção individual dos empregados e trabalhadores de prestadoras de serviços, com apoio do OGMO junto aos trabalhadores avulsos. No período não foram registrados acidentes com óbito ou acidente com afastamento de empregados. Houve registro de um acidente com estagiário durante visita a embarcação da Marinha Francesa (escada tocou o pé do estagiário que foi encaminhado a Unidade Hospitalar com diagnóstico sem gravidade).
Plano de Auxílio Mútuo - PAM	O PAM está em processo de revisão sob a coordenação do Corpo de Bombeiros com reuniões periódicas no porto em outras empresas, com a participação de várias empresas que constituem o complexo industrial do mucuri. Foram realizadas 03 (três) simulações periódicas envolvendo todos os atores responsáveis pelas ações inter-relacionadas aos cenários acidentais previstos no PAM. Participação de Simulado conjunto das empresas RAIZEN, Lubnor e Transpetro.
Plano de Controle de Emergências - PCE	O PCE tem ações específicas de atendimento as emergências no porto, e tem sido implementado com simulados de abandono de área, bem como implementado com a manutenção periódica dos equipamentos de combate as emergências. Foram incorporadas informações relacionadas a alteração na Norma Regulamentadora NR29, considerando os riscos de acidentes envolvendo movimentação de cargas por guindastes de terra, observando a velocidade dos ventos. O simulado de emergência no armazém A-4 contendo enxofre foi realizado pela empresa YARA - Galvani que teve a participação da CDC.
Programa de treinamento e capacitação em segurança do trabalho	O programa de treinamento e capacitação em segurança do trabalho foi elaborado, no entanto somente os membros da CIPA participaram.
Programa de conscientização dos empregados e da comunidade vizinha	Esse programa foi inserido dentro do Programa de Educação Ambiental e também está estabelecido nas atividades de capacitação do Centro Vocacional Tecnológico-CVT do porto, onde são ministrados treinamentos voltados à comunidade, trabalhadores avulsos e aos empregados.

Descrição	Atividades Desenvolvidas
Acessibilidade nos Portos	A Companhia Docas sabedora das dificuldades enfrentadas no dia a dia de pessoas portadoras de deficiências físicas que necessitam de acessos especiais as suas dependências, possui adaptações implantadas para facilitar o acesso e deslocamentos em suas dependências.
Relação Porto X Cidade	-PROGRAMA DE VISITAS GUIADAS - No decorrer de 2017 mais de 300 pessoas, alunos de escolas de ensino médio e técnico do estado do Ceará, Piauí, além de alunos de universidades e cursos técnicos realizou visitas institucionais guiadas por profissionais da CDC, que contaram com apresentações palestras com duração aproximada de 60 minutos e visita às instalações portuárias, para conhecer os processos e entender o funcionamento da atividade portuária. -Participação das Câmaras temáticas de logística da FIEC, onde são debatidos temas referentes à infra-estrutura da cidade e sociedade para atender as necessidades da indústria -PROGRAMA DE INCLUSÃO DO ARTESÃO - Durante a permanência de navios de Cruzeiro no Novo Terminal de Passageiros do Mucuripe, artesãos da região são convidados a exporem suas mercadorias aos turistas em trânsito, contribuindo assim com o desenvolvimento da arte no estado do Ceará. -Cursos Para a Comunidade Centro Vocacional Tecnológico Portuário ofertou cursos <i>de biscuit</i> e feltro Em parceria com a TERGRAN e atendendo as solicitações da população, o CVT Portuário da Companhia Docas do Ceará, atento as necessidades do entorno do Porto de Fortaleza e ciente de que contribui para a geração de acréscimos financeiros na renda familiar, elaborou dois cursos de artesanato: Biscuit e Feltro, cujas aulas se iniciaram em 27 de Setembro com término em 24 de novembro de 2017. O feltro antigamente era feito com os pelos de animais como do coelho, lebre, camelo, carneiro e do castor. Em seu processo de fabricação, o feltro passa por esteiras, condensando e pressionando fibras juntos. Atualmente a maioria dos feltros é feitos de fibra sintética ou garrafa pet, permitindo que sejam colados, cortados, costurados e utilizados em diversas finalidades. Biscuit é um termo francês que significa 'biscoito', porém o nome popular atribui-se às massas de modelar que são utilizadas para fazer lembrancinha de aniversário, adornos de artesanatos, imãs de geladeira e entre outras inúmeras utilidades. Não se sabe ao certo a origem, mas uma delas veio da Itália, onde eram realizados trabalhos feitos com uma mistura de farinha, água e sal, conhecida como "pasta di sale". CVT Portuário - Curso Básico de Instalações Elétrica e Comandos Elétricos

Descrição	Atividades Desenvolvidas
	 A instalação elétrica é um conjunto formado por fios, cabos e outros acessórios com características coordenadas entre si e essenciais para o funcionamento de um sistema elétrico. Todas as instalações são definidas em um projeto elétrico elaborado por um profissional especializado ainda na planta feita pelo arquiteto. O projeto elétrico determina o porte da instalação, estabelece circuitos e especifica os materiais que serão usados na obra. Também cabe ao projeto definir pontos de luz e eletricidade da edificação a partir de uma avaliação das necessidades de cada ambiente e dos possíveis aparelhos eletrônicos que serão instalados. Os comandos elétricos representam técnicas e métodos que são empregados para controlar/manipular acionamentos de máquinas e equipamentos. São compostos de circuito de força, onde se encontram as cargas e o circuito de comando, que contempla as lógicas de acionamento de dispositivos de manobra e proteção. Pensando na necessidade de tais profissionais no mercado de trabalho, o CVT Portuário, em parceria com o IFCE, está oferecendo cursos para quem tem interesse por esta área. As aulas foram nos dias 14.02.2017 e 21.03.2017, respectivamente e ocorreram no próprio CVT, na Avenida Vicente de Castro, ao lado da entrada do Núcleo de Atendimento Portuário - NAP.

d- Plano de Controle Ambiental-PCA

- Plano de Gerenciamento dos Resíduos Sólidos - PGRS

Dispõe de “Instalações Próprias ou Meios Adequados” para o recebimento e tratamento dos diversos tipos de resíduos das embarcações e para o combate da poluição.	Própria: ☒ Sim ☐ Não (parcial)	Adequada: ☒ Sim ☐ Não
Instalações próprias para coleta/triagem	Própria: ☐ Sim ☒ Não	Em implantação: ☒ Sim ☐ Não

OBSERVAÇÃO:

Os resíduos das embarcações são encaminhados diretamente por empresa coletora, sem necessidade de armazenamento e triagem.

A CDC constituiu uma comissão para tratar da coleta seletiva solidária, no entanto, as associações de catadores não compareceram ao chamamento feito individualmente, para receber as doações alegadamente, por falta de veículos e pela baixa quantidade de resíduos recicláveis gerados pela CDC.

Os resíduos da administração são recolhidos em disponibilizados a Associação de Recicladores em atendimento a Coleta Seletiva Solidária, os restantes são destinados ao aterro sanitário certificado.

Elaboração a norma para cadastramento de empresas para retirada de resíduos atendendo a norma ANTAQ. A SEP/IVIG/UFRJ elaboraram o Manual de Boas Práticas de Gerenciamento de Resíduos do Porto de Fortaleza, no qual constam medidas a serem tomadas pela Autoridade Portuária, a fim de adequar as boas práticas de gestão ambiental relacionadas aos resíduos movimentados e gerados na atividade portuária.

Tipo de Destinação Final	Contratada: ☒ Sim ☐ Não	Licenciada: ☒ Sim ☐ Não
OBSERVAÇÃO: A CDC contratou a empresa Braslimp para realizar a coleta e dar destinação final aos resíduos gerados no porto. Nos casos dos resíduos de embarcações, estes são descarregados diretamente nos caminhões de empresas credenciadas para esta atividade junto a CDC. Arrendatários e operadores portuários os resíduos são acumulados em containers fechados individuais disponibilizados pelas empresas contratadas, credenciadas junto a CDC para realização dos serviços. Para resíduos líquidos ou oleosos, além dessa empresa estão cadastradas outras empresas especializadas. Relação de empresas credenciadas prestadoras de serviços ambientais encontra-se no site da Companhia Docas, acessado através do link: http://wp.docasdoceara.com.br/pt/files/2017/06/empresas.pdf		
As empresas que operam com Resíduos Sólidos / Líquidos		Possuem AFE?: ☒ Sim ☐ Não
		Possuem Seguro Ambiental?: ☒ Sim ☐ Não

e- Detalhe dos Processos de Coleta e Destinação dos Resíduos	
Tipo de Resíduo	Destinação Final
1 – Lixo comum	Aterro sanitário certificado de Caucaia
2 – Lixos Hospitalar (enfermaria)	Incinerador da Prefeitura Centro de tratamento de resíduos perigosos
3 – Resíduos Oleosos	Incineração ou re-refino
4 – Esgotos (águas servidas)	ETE Pública Estadual - CAGECE
5 – Substâncias Líquidas Nocivas – NLS Waste	Napoleão Bastos Tigre ME, LWART Lubrificantes ou conforme o caso.
6 – Outras	Conforme o caso.
Observação: Periodicamente a CDC acompanha a destinação final dos resíduos, com registro de automonitoramento realizado pela CDC, por exigência do órgão ambiental. Já estão inseridas no PGRS as informações contidas nos Planos Específicos de prevenção da AH5N1 e AH1N1.	

f-Procedimentos para Controle de Poluição

Existem procedimentos para o gerenciamento dos riscos de poluição, bem como para a gestão dos diversos resíduos gerados ou provenientes das atividades de movimentação e armazenamento de óleo e substâncias nocivas ou perigosas.

Hidrocarbonetos	Elaborado: ☒ Sim ☐ Não	Implementado: ☒ Sim ☐ Não
Produtos Químicos	Elaborado: ☒ Sim ☐ Não	Implementado: ☒ Sim ☐ Não
Tratamento de efluentes líquidos	Elaborado: ☒ Sim ☐ Não	Implementado: ☒ Sim ☐ Não
Abastecimento de embarcação	Elaborado: ☒ Sim ☐ Não	Implementado: ☒ Sim ☐ Não
Manutenção de casco de embarcação Somente da praticagem na faixa do cais	Elaborado: ☒ Sim ☐ Não	Implementado: ☒ Sim ☐ Não
Pintura de casco de embarcação Somente na identificação, calado.	Elaborado: ☒ Sim ☐ Não	Implementado: ☒ Sim ☐ Não
Retirada de resíduo oleoso de embarcação	Elaborado: ☒ Sim ☐ Não	Implementado: ☒ Sim ☐ Não

g - Plano de Emergência Individual – PEI

Existem procedimentos para atendimento às emergências com derivados de petróleo e outras substâncias no mar.

O PEI foi elaborado em conformidade com a Resolução CONAMA n° 398/2008	Pessoal Próprio: ☒ Sim ☐ Não	Contratado: ☐ Sim ☒ Não
O PEI foi encaminhado para análise do Órgão Ambiental Competente	Protocolado ☒ Sim ☐ Não	Aprovado: ☒ Sim ☐ Não
Equipe de atendimento	Próprio: ☐ Sim ☒ Não	Contratado: ☒ Sim ☐ Não
Atendimento 24 horas	Próprio: ☒ Sim ☐ Não	Contratado: ☒ Sim ☐ Não
Equipamentos disponíveis	Próprio: ☐ Sim ☒ Não	Contratado: ☒ Sim ☐ Não
Outros terminais ou arrendatários possuem PEI	Próprio: ☒ Sim ☐ Não	Implementado: ☒ Sim ☐ Não

Observação: Os equipamentos disponíveis são compartilhados das empresas distribuidoras de combustível e da empresa contratada pela Transpetro que opera o terminal de graneis líquidos de derivados de petróleo, disponibilizados ao PEI por intermédio de Convênio. A empresa mantém equipe de prontidão 24h e com possibilidade de ampliação dependendo do nível de ação do evento.

Anualmente é realizada uma simulação, podendo ter a participação do Corpo de Bombeiros.

São colocadas barreiras de contenção quando há carregamento/descarregamento de combustíveis escuros no Píer Petroleiro e granéis sólidos no cais comercial para prevenir dispersão de materiais flutuantes durante a operação (ex: coque de petróleo).

Link de acesso ao PEI: <http://wp.docasdoceara.com.br/pt/files/2017/11/plano-de-emergencia-individual-porto-de-fortaleza-2017.pdf>

h-Licenciamento Ambiental

O Porto tem Licenciamento Ambiental	Aprovado: ☒ Sim ☐ Não	Tipo ☒ LO ☐ LI
Os arrendatários têm Licenciamento Ambiental	Aprovado: ☒ Sim ☐ Não	Tipo ☒ LO ☐ LI
Órgão Ambiental Competente:	IBAMA ☐ Sim ☒ Não	Órgão Estadual ☒ Sim ☐ Não
O Porto possui outras licenças ambientais	Aprovado: ☒ Sim ☐ Não	Tipo ☐ LO ☒ LI
Aprofundamento dos berços	Aprovado: ☒ Sim ☐ Não	Tipo ☐ LO ☒ LI
Substituição da Pavimentação dos pátios (Concluída)	Aprovado: ☒ Sim ☐ Não	Tipo ☐ LO ☒ LI
Terminal Marítimo de Passageiros e Pátio de Containeres (inserida na Licença de Operação do Porto)	Aprovado: ☒ Sim ☐ Não	Tipo ☒ LO ☐ LI

I-Passivos Ambientais na Área do Porto

O Porto possui algum passivo ambiental	☐ Sim ☒ Não
--	--

Observação: A Transpetro construiu área para armazenamento de barreiras e outros equipamentos de recolhimento de óleo e área de lavagem ao lado do CRE para uso na situação de emergência e lavagem das barreiras quando do término da operação de combate.

A área de estacionamento de empilhadeiras foi concluída.

j-Auditoria Ambiental		
O Porto já realizou Auditoria Ambiental		☒ Sim ☐ Não
A Auditoria Ambiental foi realizada com base na Resolução CONAMA nº 306/2002		☒ Sim ☐ Não
A Auditoria Ambiental foi elaborada por	Pessoal Próprio: ☐ Sim ☒ Não	Contratado ☒ Sim ☐ Não

K-Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho - SESMT	
O Porto possui SESMT	☒ Sim ☐ Não
O Porto possui CIPA	☒ Sim ☐ Não
Observação: Existe o SESMT da CDC, e o SESSTP do OGMO que atuam de modo independente com ações conjuntas na prevenção de acidentes e outros eventos relacionados. A CDC mantém representante na CPATP.	

l-Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA		
O PPRA do Porto foi elaborado	Pessoal Próprio: ☒ Sim ☐ Não	Contratado ☐ Sim ☒ Não
O PPRA está	Elaborado: ☒ Sim ☐ Não	Implementado ☒ Sim ☐ Não
Observação: O PPRA do OGMO atua de modo independente com ações conjuntas com o da CDC na prevenção de acidentes e outros eventos relacionados.		
Inspeção técnica dos representantes da Companhia Docas do Ceará (CDC), SMS Corporativa, Petrobras e Transpetro que inspecionaram e acompanharam a implementação das medidas de manutenção no local.		

m-Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional-PCMSO		
O PCMSO do Porto foi elaborado	Pessoal Próprio: ☐ Sim ☒ Não	Contratado ☒ Sim ☐ Não
O PCMSO está	Elaborado: ☒ Sim ☐ Não	Implementado ☒ Sim ☐ Não
Observação: Os empregados da CDC foram submetidos aos exames periódicos definidos no PCMSO. O PCMSO do OGMO atua de modo independente com ações conjuntas com o da CDC na prevenção de acidentes e outros eventos relacionados.		

n-Ações Realizadas na Prevenção de Acidentes

- Feita manutenção das instalações do Píer Petrolero e recuperação da estrutura avariada (ponte de acesso).
- Concluído o sistema elétrico e sistema de combate a incêndio do Píer e do cais comercial.
- Feitas recargas de extintores da CDC com redemarcação de sua localização, além da fixação de placas indicativas das saídas de emergências da estação de passageiros;
- Foram revisadas as tomadas no pátio de cargas frigoríficas.
- Realizadas inspeções diárias de uso dos EPIs nas áreas operacionais.
- Demarcação de faixa de pedestres e limite de velocidade.

o-Ações Realizadas na Prevenção de Acidentes

- Concluído o novo sistema de iluminação com ampliação da iluminação, e acionamento remoto. Na ponte de acesso ao píer foram instaladas lâmpadas de LED.
- Instalados 02 kits de emergência no sistema de bombas de combate a incêndio no píer petrolero, consistindo de 02 conjuntos processadores de espuma sobre rodas para apoio ao sistema.

p-Programa de Treinamento e Capacitação

Participação em simulado de Lubnor e Raizen.

Curso de Combate a Emergências Químicas - SEMACE

Treinamento de Combate a Incêndios no Terminal Marítimo de Passageiros

Treinamento de abandono de área na área administrativa.

q-Registro de Acidentes

ACIDENTES AMBIENTAIS

Não foi registrado acidente ambiental no porto durante o ano de 2017.

ACIDENTES DO TRABALHO

Não foi registrado nenhum acidente de trabalho com empregados da CDC durante o ano de 2017.

r-Campanhas Realizadas
Campanha de ZIKA zero
Campanha de Vacinação
Campanha Porto Limpo
Campanha Maio Amarelo – Trânsito
Setembro Amarelo – Prevenção ao Suicídio
Campanha Outubro Rosa – Prevenção do Câncer de Mama
Campanha Novembro Azul – Prevenção do Câncer de Próstata
Febre Amarela Mata
SIPAT – Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho

S - Anexos: Campanhas Realizadas



NOVEMBRO AZUL

NOVEMBRO AZUL - MÊS DE COMBATE AO CÂNCER DE PRÓSTATA

Assim como o Outubro Rosa (campanha de conscientização para o câncer de mama), o Novembro Azul tem o objetivo de alertar os homens para o câncer de próstata. O mês de novembro é internacionalmente dedicado às ações de prevenção a doença. A campanha foi inspirada no “Movember”, movimento internacional para arrecadar fundos para financiar projetos destinados a saúde do homem, surgido em 2003, na Austrália. O termo Movember é a junção das palavras “moustache” que significa bigode e “november” que significa novembro. É um dos seis tipos mais comuns de câncer e têm a maior incidência na população masculina. A campanha tem o objetivo de conscientizar e encorajar, cada vez mais, homens para realizar os exames regulares de prevenção, além de conhecer

um pouco mais sobre os sintomas e tratamentos da doença.

Aliás, o mês também é dedicado a outras doenças que acometem a saúde masculina. No Brasil, o Instituto Lado a Lado pela Vida trouxe a campanha para a vida dos brasileiros. A próstata é uma glândula masculina, localizada abaixo do abdômen. Ela produz cerca de 70% do sêmen, importante na fertilidade masculina. Homens a partir dos 50 anos devem procurar um médico para realizar os exames de rotina. Dietas enriquecidas com frutas, legumes, verduras, cereais integrais e grãos, com baixo teor de gordura é fundamental para evitar a ocorrência do câncer. Além disso, a prática de [atividades físicas também é importante para manter o bom funcionamento do organismo](#).

Sintomas:

- Dificuldade ao urinar e frequência alterada;
- Vontade de urinar frequentemente à noite (Nictúria);
- Sangue na urina;
- Disfunção erétil;
- Dor nas coxas, quadril, costas, ombros ou outros ossos;
- Fraqueza ou dormência nos pés e nas pernas.

Tratamento:

No caso de comprovação da doença, o médico poderá indicar a radioterapia, cirurgia ou tratamento hormonal. A escolha do tratamento depende da idade do paciente e se há a presença de metástase (quando há a disseminação para outros órgãos). A Sociedade Brasileira de Urologia recomenda os exames anuais do PSA (Antígeno Prostático Específico) e toque retal feito para os homens com 45 anos de idade ou mais.

Ao longo do mês, nos estados brasileiros, acontecem palestras para a divulgação de informações, distribuição de informativos e panfletos, eventos para angariação de fundos, iluminação de monumentos simbólicos, entre tantos outros. Em 2013, segundo o INCA - Instituto Nacional de Câncer, cerca de 13.772 mil brasileiros morreram da doença e a estimativa de novos casos para o ano de 2016 foi de 61.200.

Ainda de acordo com relatório divulgado pelo INCA, a maior incidência de casos se dá nos estados da região Sul do Brasil, sendo registrado cerca de 95,63 casos a cada 100 mil habitantes. A região Nordeste, por sua vez, apresenta uma incidência de 51,84 casos a cada 100 mil habitantes.

OUTUBRO ROSA - MÊS DE COMBATE AO CÂNCER DE MAMA



OUTUBRO ROSA

O movimento que surgiu em Nova York, na Primeira Corrida pela Cura em 1990, foi idealizado pela Fundação Susan G. Komen for the Cure. Todos os anos o mês de outubro é voltado, internacionalmente, para a conscientização da sociedade sobre o câncer de mama.

"O câncer de mama é uma doença com alto potencial de cura se diagnosticado precocemente. Campanhas de conscientização da população sobre o tema são extremamente importantes para orientar as mulheres e ensinar as formas de prevenção e diagnóstico precoce" – afirma a médica oncologista Letícia Carvalho Neuenschwander ao site Redação A12.

A doença é causada pela multiplicação das células anormais formando um tumor, podendo ter vários tipos, alguns mais rápidos, outros mais lentos. A obesidade e o sedentarismo também são fatores que desencadeiam a patologia, além do histórico de câncer de mama na família.

Estatísticas sobre o câncer de mama¹:

- 1 – Cerca de 58 mil pessoas serão diagnosticadas com o câncer pelo INCA (Instituto Nacional do Câncer);
- 2 – O câncer de mama é o segundo maior responsável pela morte de mulheres;
- 3 – A faixa etária com maior incidência está em mulheres entre 50 a 60 anos;

4 – Detectado em fase inicial, as chances de cura são de 90%;

5 – O INCA, em 2016, constatou que 66% dos casos foram diagnosticados pela própria mulher;

6 – Apesar de raro, 1% dos homens também apresenta o câncer.

Como prevenir?

"As principais formas de prevenção do câncer de mama baseiam-se em hábitos saudáveis de vida e diagnóstico precoce da doença. Evitar obesidade, através de dieta equilibrada e a prática de atividades físicas, é uma recomendação básica para se prevenir o câncer de mama, além de evitar álcool em excesso e tabaco. Reposições hormonais podem aumentar o risco de desenvolver o câncer de mama e devem ser discutidas com o ginecologista" – completa a médica ao site.

Os principais sinais e sintomas do câncer de mama são:

- Nódulo (caroço) endurecido e, geralmente, indolor;
- Pele da mama avermelhada ou parecida com a casca de uma laranja;
- Alterações no bico do peito ;
- Pequenos nódulos nas axilas ou pescoço;
- Saída espontânea de líquido dos mamilos.

"Podemos citar a cirurgia (que pode ser retirada total ou parcial das mamas), a quimioterapia, a radioterapia e a hormonioterapia. A decisão do tratamento a ser instituído a cada paciente irá depender da idade, tamanho do tumor, presença de metástases (células do tumor presentes em outros órgãos), entre outros" – finaliza Letícia ao Redação A12.



Entenda a importância do Setembro Amarelo na prevenção do suicídio

A taxa de suicídio por 100 mil habitantes foi de 4,33, em 2005, para 5,72, em 2015 (última contagem disponível), na Baixada Santista, segundo dados da Fundação Seade. Nesses 10 anos, o número de mortes subiu de 68 para 100. O índice é maior do que o verificado no Estado de São Paulo, que subiu de 4,12 (1.615) para 5,56 (2.393) na década.

A quantidade de pessoas que tiram a própria vida vem crescendo ao longo dos anos em todo o Brasil. Números do Ministério da Saúde mostram que são 32 brasileiros mortos por dia, total superior ao de vítimas da Aids e da maioria dos tipos de câncer. Para especialistas, nove em cada 10 casos poderiam ser evitados com encaminhamento correto ao tratamento.

Segundo especialistas, os idosos ainda estão em maior número entre os que tiram a própria vida no País. Mas a proporção de jovens vem crescendo aceleradamente. Dados do Mapa da Violência mostram que os suicídios aumentaram 33% nos últimos 10 anos entre pessoas de 15 a 29 anos. Em 2014, foram 2.898 casos de pessoas desta faixa etária. Outras 146 cometeram suicídio antes dos 15 anos.

Para o renomado psiquiatra paulistano Guido Palomba, a questão está sempre relacionada a uma mente perturbada, que precisa de acompanhamento e tratamento. *"É sempre um transtorno mental, não existe suicídio em mente normal. Porque o instinto mais forte e primário do ser humano é o de preservação (da vida). Quando você se volta contra esse instinto, você está sempre doente".*

Campanha

Justamente com o objetivo de reverter o aumento crescente das mortes surgiu no Brasil, em 2014, o **Setembro Amarelo**, mês dedicado à prevenção ao suicídio. Iniciada pelo Centro de Valorização da Vida (CVV), com apoio do Conselho Federal de Medicina (CFM) e da Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP), a campanha aborda a tentativa e a concretização do ato de se matar como um problema de saúde pública.

Fonte: A Tribuna



04 de Agosto - Dia Nacional da Campanha Educativa de Combate ao Câncer

No dia 04 de agosto é comemorado o **Dia da Campanha Educativa de Combate ao Câncer**. A data tem por intuito chamar a atenção da sociedade para o cuidado constante com a saúde, por meio de medidas que podem prevenir não só o câncer, mas também outras doenças.

Os dados mantidos pela OMS apontam que, no início do século, **152 mil brasileiros morriam por ano da doença**. Hoje, o **câncer é a segunda causa de mortes no País**, superado apenas por doenças cardiovasculares.

O número de mortes no Brasil por conta desta doença aumentou 31% desde 2000 e chegou a 223,4 mil pessoas por ano no final de 2015. As estimativas foram publicadas em Fevereiro, pela Organização Mundial da Saúde (OMS) que, em campanha para marcar o Dia Mundial do Câncer, apresentou um novo guia que visa estimular a descoberta da doença em um estágio ainda inicial e, assim, reverter essa expansão.

De acordo com o Instituto Oncoguia, voltado ao tratamento da doença, metade dos homens e um terço das mulheres pode desenvolver algum tipo de câncer em algum momento da vida. Atualmente, muitos pacientes obtêm sucesso com os tratamentos, especialmente nos casos onde acontece o diagnóstico precoce, quando as chances de cura são de 90%.

O câncer ainda é uma das doenças mais temidas pela população. Segundo uma pesquisa realizada pelo Instituto de Ciência, Tecnologia e Qualidade (ICTQ) o grau de preocupação muda conforme gênero, faixa etária e classe social. Em geral as mulheres a partir de 35 anos são as mais receosas, pois geralmente é nesse período que começam a crescer as chances de desenvolver cânceres de mama, ovário e outros tipos. Aproximadamente 79% do grupo feminino no País afirma temer a doença, e, na faixa etária entre 35 e 44 anos, o medo chega a atingir 82% dos brasileiros.

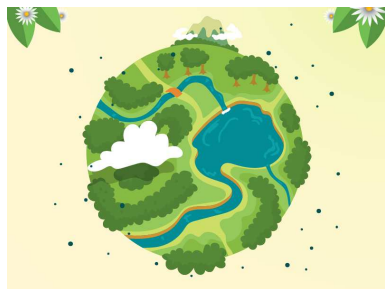
Os principais sintomas causados pelo câncer podem variar dependendo de qual parte do corpo é afetada. Alguns sinais e sintomas gerais não são específicos só do câncer, devem ser cruzados com outros fatores de risco, como: fadiga; protuberância ou área de espessamento que pode ser sentida sob a pele; mudanças de peso, incluindo a perda não intencional ou ganho; alterações da pele, como, escurecimento ou vermelhidão da pele, feridas que não cicatrizam entre outros.

Fonte: Adaptação/ Estadão Conteúdo

5 de Junho – Dia Mundial do Meio Ambiente

"A proteção e o melhoramento do meio ambiente humano é uma questão fundamental que afeta o bem-estar dos povos e o desenvolvimento econômico do mundo inteiro, um desejo urgente dos povos de todo o mundo e um dever de todos os governos."

(Declaração de Estocolmo sobre o ambiente humano - 1972)



Em 1972, a Organização das Nações Unidas (ONU) instituiu o Dia Mundial do Meio Ambiente durante a Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente Humano, realizada em Estocolmo, Suécia, que passou a ser celebrado todo dia 05 de junho. A data tem por finalidade captar a atenção de todas as organizações e governos mundiais, voltada para ações preventivas sobre a degradação do meio ambiente.

Durante a Conferência, que ficou conhecida como Conferência de Estocolmo, foi debatido temas que serviram de alerta alternando a visão sobre as questões ambientais como o esgotamento de recursos naturais, tidos como inesgotáveis, assoreamento de rios e de lagos e o efeito da inversão térmica, culminando com os estabelecimentos dos princípios básicos sobre a política ambiental em todo planeta. Desde então, diversos apontamentos foram feitos,

apontando uma crescente preocupação em torno do meio ambiente e principalmente sobre a enorme influência negativa da ação do homem sobre ele. O crescimento da população agrava o problema, acarretando a destruição e a poluição de grandes áreas, fazendo com que o impacto negativo sofra abruptamente ameaçando o habitat. O descarte inadequado do lixo, o uso de combustíveis fósseis, desmatamento desordenado, desperdício de água e esgotamento do solo são os exemplos mais comuns das rotinas urbanas e locais com mata.

A Semana Nacional do Meio Ambiente, criada em 27 de maio de 1981 através do Decreto nº 86.028, começa no primeiro dia de Junho e se estende até o dia 5 do mês, data em que se comemora o Dia Mundial do Meio Ambiente. O art. 2º do decreto diz “que a semana nacional do meio ambiente tem por finalidade promover a participação da comunidade nacional na preservação do patrimônio natural do país”. Na Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, possuiu um capítulo inteiro ao Meio Ambiente, em seu Art. 225 consta:

“[...] Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações”.

Nesse período, ocorrem diversos movimentos no Brasil e no mundo. O objetivo é unir à população as discussões sobre o tema e as diversas formas de preservar a natureza. Nos cinco dias são ministradas palestras em escolas, workshops sobre assuntos específicos, coleta de lixos em praias, parques e nas ruas da cidade, dicas para conscientizar a população sobre o consumo e descarte correto e a plantação de mudas em locais como campos e parques públicos. Esta é uma forma de conscientizar a comunidade de cada bairro, ou região sobre a importância da preservação da natureza.

Ceará em Alerta: aumento de casos de Febre Chikungunya

O Ceará já tem **10.592 casos** confirmados de **febre chikungunya** neste ano, além de 6.105 casos de dengue, segundo boletim divulgado na última sexta-feira (5/5) pela Secretaria da Saúde do Ceará (Sesa). Conforme a Secretaria da Saúde, a dengue ocasionou três óbitos no estado neste ano, e a *chikungunya*, uma morte.



Fortaleza concentra mais da metade dos casos de febre chikungunya no Ceará, com 6.349 casos confirmados da doença neste ano, de acordo com a Sesa. O boletim ainda aponta **120 casos de zika** em todo o Ceará.

Como as pessoas pegam o vírus?

Por ser transmitido pelo mesmo vetor da dengue, o mosquito *Aedes aegypti*, e também pelo mosquito *Aedes albopictus*, a infecção pelo *chikungunya* segue os mesmos padrões sazonais da dengue. O risco aumenta, portanto, em épocas de calor e chuva, mais propícias à reprodução dos insetos. Eles também picam principalmente durante o dia. A principal diferença de transmissão em relação à dengue é que o *Aedes albopictus* também pode ser encontrado em áreas rurais, não apenas em cidades.

Quais são os sintomas?

Entre quatro e oito dias após a picada do mosquito infectado, o paciente apresenta febre repentina acompanhada de dores nas articulações. Outros sintomas, como dor de cabeça, dor muscular, náusea e manchas avermelhadas na pele, fazem com que o quadro seja parecido com o da dengue. A principal diferença são as intensas dores articulares.

Em média, os sintomas duram entre 10 e 15 dias, desaparecendo em seguida. Em alguns casos, porém, as dores articulares podem permanecer por meses e até anos. De acordo com a OMS, complicações graves são incomuns. Em casos mais raros, há relatos de complicações cardíacas e neurológicas, principalmente em pacientes idosos. Com frequência, os sintomas são tão brandos que a infecção não chega a ser identificada, ou é erroneamente diagnosticada como dengue.

Segundo o secretário de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, Jarbas Barbosa, é importante observar que o *chikungunya* é “ *muito menos severo que a dengue, em termos de produzir casos graves e hospitalização*”.

Tem tratamento?

Não há um tratamento capaz de curar a infecção, nem vacinas voltadas para preveni-la. O tratamento é paliativo, com uso de antipiréticos e analgésicos para aliviar os sintomas. Se as dores articulares permanecerem por muito tempo e forem dolorosas demais, uma opção terapêutica é o uso de corticoides.

Apesar de haver poucos riscos de formas hemorrágicas da infecção por *chikungunya*, recomenda-se evitar medicamentos à base de ácido acetilsalicílico (aspirina) nos primeiros dias de sintomas, antes da obtenção do diagnóstico definitivo.

Como se prevenir?

Sobre a prevenção, valem as **mesmas regras aplicadas à dengue**: ela é feita por meio do controle dos mosquitos que transmitem o vírus.

Portanto, **evitar água parada**, que os insetos usam para se reproduzir, é a principal medida. Em casos específicos de surtos, o uso de inseticidas e telas protetoras nas janelas das casas também pode ser aconselhado.

Fonte: G1 - Ceará

Febre Amarela - Cuidados no Carnaval



O informe epidemiológico divulgado pelo Ministério da Saúde nesta terça-feira (7) aponta que mais de mil casos suspeitos de febre amarela já foram notificados só este ano. Do total, 195 foram confirmados e 777 permanecem em investigação. A pasta também registrou 69 mortes decorrentes da infecção aguda.

Atualmente, são 19 Estados na área com recomendação permanente para a vacina. Entretanto, alguns municípios da Bahia, Espírito Santo e Rio de Janeiro que estavam fora dessa determinação foram classificados como área com recomendação temporária. Isso porque o vírus pode acabar se espalhando pelo País. Mas será que, com a chegada do carnaval e todas as viagens que os brasileiros costumam fazer, esse processo pode se intensificar e o vírus da **febre amarela** chegar até mesmo aos centros urbanos?

No caso da doença voltar aos centros urbanos, ela também poderia ser transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, o mesmo da dengue, zika e chikungunya. Entretanto, os últimos casos de febre amarela urbana foram registrados em 1942 no Acre.

Como prevenir a propagação

Vacina contra o vírus é a forma mais eficaz de se evitar a doença, mas nem todo mundo precisa ou deve tomar o imunizante

Reinaldo de Menezes Martins, consultor científico sênior do Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos (Bio-Manguinhos) da Fiocruz, explica que a doença ocorre em ciclos, mas que não tem uma precisão matemática. Segundo o especialista, foram registrados surtos em 1998 e 1999 e, depois, em 2008 e 2009. Sendo assim, não se pode dizer que os novos casos são surpreendentes, avaliou.

"O problema é que as pessoas que deveriam ter sido vacinadas nesse intervalo não foram. E esta foi a causa do novo surto", concluiu Reinaldo. Ele deu o exemplo de Minas Gerais, onde todo o problema começou. A cobertura vacinal no Estado era inferior a 50%, então mais da metade das pessoas em áreas de risco não estavam vacinadas. **"Isto é um problema muito sério."**

Dra. Helena Sato explica que o imunizante contra a febre amarela deve ser tomado por pessoas que moram em área de risco ou então vão viajar para esses lugares. Deste modo, se você vai passar o carnaval em uma cidade dentro da área de recomendação para a vacina e nunca tomou o imunizante, deve procurar um posto de saúde.

"Nós estamos, agora, olhando mais para Minas Gerais, mas não podemos nos esquecer das outras áreas de risco. Ela é como uma mancha que vai do Norte ao Sul do País", afirmou a especialista. Já em São Paulo, a vacina deve ser tomada por moradores ou turistas das regiões noroeste e sudoeste do Estado, que compreende municípios como Franca, Ribeirão Preto, Assis e Marília. No total, são 455 cidades paulistas. O Ministério da Saúde revisa periodicamente a área de recomendação para o imunizante, considerando seus riscos e benefícios.

O imunizante deve ser aplicado dez dias antes da viagem para que possa fazer efeito. Se você vai viajar no dia 24, por exemplo, deve atualizar sua carteira de vacinação até o dia 14.

Área de recomendação para a vacina contra a febre amarela vai da Região Norte ao Sul do País, alerta o Ministério da Saúde

Já as pessoas que já moram em áreas de surto e vão viajar para centros urbanos também devem se preocupar para não acabar levando o vírus para outras cidades. "O ideal é que essa pessoa não viajasse, mas, se precisa, também tem que ter recebido a vacina com pelo menos dez dias de antecedência para proteger a população das áreas que não têm risco", alertou Reinaldo de Menezes Martins.

O especialista também indica o uso de repelentes, que pode ajudar a prevenir, além da febre amarela, a zika, dengue e chikungunya.

Quem não pode tomar

A vacina contra febre amarela já está no calendário nacional de vacinação. Ela é oferecida para moradores de áreas de risco a partir dos nove meses de idade – podendo ser antecipada para os seis meses em caso de surto – e tem um reforço aos quatro anos de idade.

Apenas essas duas doses já são suficientes para proteger a pessoa para o resto da vida. No caso de quem toma a primeira após os cinco anos de idade, o reforço é dado depois de um intervalo de dez anos. Mas é preciso atenção: nem todo mundo pode receber o imunizante.

Segundo Dra. Helena Sato, a vacina é feita com vírus vivo atenuado, mais fraco, e por isso pode causar algumas reações adversas como febre, dores pelo corpo e dor de cabeça. O problema é que, em casos raros, a pessoa também pode acabar desenvolvendo a própria febre amarela.

Por conta disso, pessoas imunodeprimidas (idosos, portadores de HIV), que fazem uso de corticoides em doses elevadas (portadores de lúpus, pacientes com artrite reumatoide) e que estão sendo submetidas a transplante de medula ou órgão sólido não devem tomar a vacina. Pessoas com reação alérgica grave após ingestão de ovo também são contraindicadas porque o imunizante é feito em células embrionárias de galinha. Também não há indicação para menores de seis meses e as mães que estiverem amamentando bebês nesta faixa etária.

Para se proteger contra o vírus nestes casos, é essencial o uso de repelente. *"Mas não é pra 'baixar a guarda'."*

4. Integridade e Conformidade do Código de Conduta Ética e Integridade Profissional da CDC.

A CDC declara que não há entre seu corpo diretivo, pessoas condenadas pela prática de atos de corrupção contra a Administração Pública. O nosso Código de Conduta Ética e Integridade Profissional está disponível ao público no site <http://wp.docasdoceara.com.br/pt/files/2018/02/conduta-etica-e-integridade-profissional-dacdc.pdf>.

O Código de conduta passou recentemente por adaptações a nova legislação envolvendo o conflito de interesse, bem como as Regras de boas práticas de governança corporativa. A alta direção da CDC está comprometida com a ética e a integridade e se envolve nas ações da empresa relacionadas a esse tema, e quando novos gestores são admitidos, os mesmos encaminham suas Declarações Confidencial de Informação para a Comissão de Ética da Presidência da Republica.

A Comissão de Ética instituída tratar do tema da ética e é responsável por apurar casos de violação à norma ética.

A CDC disponibiliza canais de contato para orientação e esclarecimento de dúvidas a seus empregados sobre questões legais e éticas. Informa, ainda que os principais canais são a CE e Ouvidoria. Os conflitos de natureza ética, desvios de conduta e eventuais relatos ou denúncias sobre a não observância deste Código são recebidos pela CE ou Ouvidoria da CDC (Ouvidoria), por meio dos seguintes canais: • E-mail: etica@docasdoceara.com.br e ouvidoria@docasdoceara.com.br.

A CDC dispõe, ainda, de Política de Risco e normas de prevenção de conflitos de interesses entre o público e o privado, o qual está inserido dentro do Código de Conduta Ética e Integridade Profissional.

Existe informação sobre a disponibilidade de consultas pelos nossos empregados no Sistema Eletrônico de Prevenção de Conflito de Interesses (SeCI), do Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União, para dúvidas sobre esse tema, como, por exemplo, as relacionadas ao exercício de atividade profissional paralela.

O descumprimento das diretrizes do Código de Ética e Integridade pode resultar em sanções, de acordo com a gravidade da ocorrência, suas circunstâncias e o nível de participação de cada envolvido. As penalidades incluem desde o Acordo de Conduta Pessoal e Profissional à Censura Ética. Caso haja reincidências o empregado poderá ser demitido por justa causa. No ano de 2017, tivemos apenas um Acordo de Conduta Pessoal e Profissional assinado. Existem as Sindicâncias Administrativas pelas quais a CDC apura procedimentos administrativos que geraram multas ou juros decorrentes de inobservâncias de procedimentos fora de prazo ou algo semelhante. Em 2017 existiam 55(cinquenta e cinco) processos na lista de apuração, dos quais a Comissão de Apuração de Multas e Juros concluiu 47(quarenta e sete) destes, restando 08(oito).

No momento, um representante da CDC participa do Comitê Técnico de Correição do Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil para implantar uma comissão de correição na CDC.

5. Segurança Patrimonial.

5. 1. Estrutura da guarda portuária

As atividades são desenvolvidas com o efetivo distribuído nas seguintes funções dentro da hierarquia da US (Unidade de Segurança) :

- Coordenador da Guarda Portuária (1);
- Supervisores de Turnos (5 Guardas Portuários);
- Guardas Portuários que compõem os Turnos de Serviço (15);
- Vigilantes terceirizados - 57 (complementam o efetivo da Guarda Portuária nos postos com menor complexidade na execução do serviço).

5. 2. Atividades desenvolvidas

Cuida da parte terrestre do Porto de Fortaleza, provendo a vigilância interna e a segurança do mesmo. Vigia e controla a entrada e a saída de pessoas, veículos e bens, com o propósito de prevenir e evitar atos ou omissões danosas que afetem pessoas,

cargas, instalações e equipamentos na área portuária. Tudo de acordo com o previsto no PSPP- Plano de Segurança Pública Portuária, com o Regulamento do Porto de Fortaleza , com o Regulamento Interno da Guarda Portuária da CDC, como também em consonância com as portarias específicas emitidas pela ALFÂNDEGA DO PORTO DE FORTALEZA.

5. 3. Principais equipamentos utilizados

Para que sejam executadas as atividades de segurança, a Guarda Portuária conta com armamento de porte individual – Revolver .38, Coletes balísticos, mais Equipamentos de Proteção Individual (EPI padrão), e ainda, os de uso coletivo, tais como:

- a) Circuito fechado de Televisão (CFTV) com 106 câmeras monitoradas 24horas com gravação dos últimos 90 dias;
- b) 1 Viatura tipo CHEVROLET S10;
- c) 5 Motocicletas 150 cilindradas (serviço de ronda 24 horas)
- d) Catracas conjugadas com Detectores de metais fixos do tipo pórtico, nos acessos de pedestres à área alfandegada;
- e) Concertinas nos muros e cercas metálicas que delimitam o perímetro

5.4. Planejamento operacional

Todas as ações de segurança são executadas de acordo com o previsto no PSPP (Plano de Segurança Pública Portuária) calcado no ISPS-code (CÓDIGO INTERNACIONAL PARA PROTEÇÃO DE NAVIOS E INSTALAÇÕES PORTUÁRIAS), aprovado e auditado periodicamente pela CONPORTOS (Comissão Nacional de Segurança Pública nos Portos, Terminais e Vias Navegáveis) .

5.5. Relatório de Ilícitos Penais - Rip

Não há registros de Ilícitos Penais.

6. Desempenho Econômico Financeiro

Como resposta ao cenário desafiador dos últimos anos, várias ações, identificadas como possíveis dentro do nível de competência desta CDC, foram deflagradas pela atual Administração no sentido de corrigir o desfavorável rumo que se apresentava naquele momento.

Dentre outras ações, citam-se:

- Implantação e implementação de um Plano de Redução de Despesas com a definição de limites com os gastos de Serviços de terceiros, despesas variáveis dentro da rubrica de pessoal e outras despesas, sem que tal ação venha a comprometer as operações portuárias;
- Execução do Programa de Reestruturação Organizacional da CDC, devidamente aprovado pelo CONSAD, que prevê agregação de setores, revisão de processos e a redução de pessoal via Programa de Demissão Assistida (PDA);
- Execução do Programa de Demissão Voluntária Assistida – PDA, contemplado dentro do projeto de reestruturação organizacional, onde a maior parte dos custos decorrentes deste Programa é parcelada. Estamos tentando fechar um planejamento financeiro para que possamos efetivar as demissões;
- Implantação de uma política mais agressiva voltada a um aumento de movimentação de mercadorias e aproveitamento de áreas operacionais, contemplada dentro de um Plano de Negócio em desenvolvimento; e
- Revisão do nosso PDZ e avaliação para elaboração de um novo Plano Diretor para o Porto de Fortaleza contemplando o Terminal Portuário do Pecém, hoje o nosso maior concorrente.

Além do exposto, após um exaustivo e competente trabalho desta CDC, conseguiu-se um ajuste tarifário, que nos fora concedido, desde junho/2017, resultando numa atualização tarifária de 20,98% (vinte vírgula noventa e oito por cento).

Assim sendo, a CDC no bojo de todas as mudanças políticas, econômicas e financeiras ocorridas no âmbito nacional, vem esboçando uma tímida e incipiente recuperação financeira, muito embora sua situação econômica seja prejudicada em virtude de

despesas de natureza econômica, obrigatórias provenientes, principalmente, de Depreciação/Amortização, sobretudo advindas da depreciação do Terminal Marítimo de Passageiros, cujo valor relevante gera mensalmente um despesa no valor aproximado de R\$ 800.000,00 bem como atualizações monetárias de Créditos para Aumento Futuro de Capital, no valor aproximado de R\$ 300.000,00.

Ainda assim, os resultados positivos podem ser verificados numa recuperação financeira, que já interfere na evolução do índice EBITDA que acumulou no ano de 2016 o valor negativo de R\$ 13.435(mil) e, agora ao fim de 2017, acumulou o valor positivo de R\$ 2.870(mil).

Por fim, ressalta-se todo o empenho e envolvimento das diversas Diretorias e seus colaboradores para manter esta Companhia a serviço da sociedade, objetivando o cumprimento da sua missão como um porto público que é promover o desenvolvimento socioeconômico do Estado do Ceará e do Brasil, através do exercício da função de Autoridade Portuária e promoção das facilidades portuárias para as exportações e importações e transporte marítimo de Cabotagem de mercadorias e turismo.

7. Desenvolvimento Humano

Sempre buscando a melhor qualificação de seu quadro funcional, a CDC oferece cursos para o desenvolvimento de seus funcionários, com base no Levantamento das Necessidades de Treinamento, por meio do Programa de Treinamento e Aperfeiçoamento (anual).

A capacitação dos empregados não se restringe a treinamentos técnicos ou comportamentais, mas sim em treinamentos que têm como objetivo impulsionar a eficiência, incrementar e aumentar a produtividade, elevar os níveis de qualidade, promover a segurança no trabalho e diminuir retrabalhos.

Cabe ao programa viabilizar uma metodologia adequada, com base em conteúdos e técnicas de capacitação e qualificação profissional que proporcionem um melhor aproveitamento e um maior rendimento na preparação funcional de cada empregado,

considerando sempre as reais necessidades da Companhia e suas disponibilidades financeiras.

Objetivando o bem-estar de seus empregados e familiares, a Companhia proporciona os benefícios a seguir elencados:

- Auxílio Transporte concedido a empregados e estagiários;
- Plano de Assistência Médica para os empregados e dependentes;
- Plano Odontológico para os empregados e dependentes;
- Seguro de vida em grupo;
- Auxílio alimentação/refeição;
- Auxílio Creche; e
- Plano Funerário.

Destaca-se também o Programa de Estágio com 44 (quarenta e quatro) estagiários de nível superior e 4 (quatro) estagiários de nível médio ou técnico, e o Programa Jovem Aprendiz com 07 (sete) aprendizes, com o objetivo de inspirar, desenvolver e formar futuros cidadãos e profissionais, por meio de experiências práticas e conteúdo especialmente preparado para os programas.

8. Relacionamento com a Sociedade

8.1. Canais de acesso do cidadão

O serviço de Ouvidoria da CDC, instalado em Setembro de 2010, em conformidade ao Termo de Ajuste de Conduta ANTAQ nº 007/2010-SPO, tem por objetivo ampliar o atendimento aos usuários do Porto de Fortaleza com a disponibilização de um canal eficaz de comunicação aos que desejarem se pronunciar sobre as ações do Porto.

Buscando a interação dos usuários com a ferramenta de gestão e a disseminação dessa cultura dentro da Empresa, campanhas educativas de divulgação e de cunho motivacional com as devidas explicativas de como se utilizar o serviço têm sido feitas periodicamente. Contando atualmente com uma ouvidora, para realizar todas as suas atividades regimentais.

O papel da Ouvidoria é oferecer agilidade nas soluções e respostas aos itens apontados pelos usuários para assim contribuir com o bem-servir da Empresa de um modo geral. Para tanto, entre os canais de acesso à Ouvidoria da CDC, destaquemos:

- Presencial: com atendimento em horário comercial, localizado no térreo do prédio da Administração, sala 21;
- Telefone: 85 3266.8828;
- E-mail: ouvidoria@docasdoceara.com.br;
- Site: www.docasdoceara.com.br - com link próprio dentro da página institucional da CDC na Internet;
- Urnas de comunicação: instaladas com a oferta de formulários próprios, no Prédio da Administração, no Prédio do Núcleo de Apoio Portuário – NAP e no Prédio do Centro Vocacional Tecnológico – CVT Portuário e no Terminal de Passageiros.

A CDC também dispõe do Serviço de Informação ao Cidadão – SIC, em conformidade a Lei de Acesso à Informação – LAI nº 12.527, de 18 de Novembro de 2011, que regula o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal. A LAI dispõe sobre os procedimentos a serem observados pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, com o fim de garantir o acesso à informação ao cidadão. Especificamente o art. 9, inciso I da LAI, refere-se à criação do Serviço de Informação ao Cidadão – SIC. Esse serviço atende as solicitações dos cidadãos através do e-SIC, sistema unificado, desenvolvido e implantado pela Controladoria da União – CGU.

Através do e-SIC, o cidadão ao solicitar uma informação da CDC, são tomadas as devidas providências para a abertura de um processo com a solicitação da informação requerida e encaminhada para a área questionada. Esta tem um prazo de 20 (vinte) dias para responder, podendo ser prorrogado por mais 10 (dez) dias, desde que justificado para o requerente. Caso a CDC não responda ao cidadão, sofre penalidades previstas na Lei de Acesso à Informação.

8.2 Registro de dados Gerais e Estatísticos

Em 2016 a CDC registrou 27 (vinte e sete) manifestações, sendo:

06 (seis) Reclamações:

Área respondeu e não resolveu: zero

Área não respondeu e não resolveu: zero

Área respondeu e resolveu: 06 (seis) Manifestações.

01 (uma) Solicitação de informação:

Área respondeu e não resolveu: zero

Área não respondeu e não resolveu: zero

Área respondeu e resolveu: 01 (uma) Manifestação.

20 (vinte) Acessos a Informação:

Área respondeu e não resolveu: zero;

Área não respondeu e não resolveu: zero;

Área respondeu e resolveu: 20 (vinte) Solicitações de Acesso a Informação.

Em 2017 a CDC registrou 50 (cinquenta) manifestações, sendo:

01 (uma) Reclamação:

Área respondeu e não resolveu: 0

Área não respondeu e não resolveu: 0

Área respondeu e resolveu: 01 (uma) Manifestação.

01 (uma) Sugestão:

Área respondeu e não resolveu: zero

Área não respondeu e não resolveu: zero;

Área respondeu e resolveu: 01 (uma) Manifestação.

01 (um) Elogio:

Área respondeu e não resolveu: zero;

Área não respondeu e não resolveu: zero;

Área respondeu e resolveu: 01 (uma) Manifestação.

47 (quarenta e sete) Acesso a Informação:

Área respondeu e não resolveu: zero;

Área não respondeu e não resolveu: zero;

Área respondeu e resolveu: 47 (quarenta e sete) Solicitações de Acesso a Informação.

A ouvidoria é muito utilizada em grandes empresas como uma ferramenta de melhoria contínua, pois é através dela que muitos fatos são apontados. Ao analisarmos os registros e percebemos um crescimento nas Manifestações e Solicitações de Acesso a Informação de 2017 para 2016. A Ouvidoria da CDC procura fazer um trabalho junto às áreas para que as demandas sejam respondidas em tempo hábil.

